



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 21 de setembro de 2009

Luciano: Olá você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora, o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano: Presidente, o IBGE divulgou, na semana passada, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a Pnad 2008. Que análise dá para fazer em cima dos números divulgados?

Presidente: Olha, Luciano, primeiro, eu fiquei feliz com a pesquisa, porque ela demonstra que há um avanço nas conquistas sociais do povo brasileiro. Um avanço lento, mas um avanço que vem como se fôssemos subindo uma escada, degrau por degrau e a cada ano que passa, vem melhorando muito. Ou seja, o fato de você melhorar as condições de vida do povo brasileiro, o fato de aumentar a massa salarial, o fato de aumentar a quantidade de casas com coleta de esgoto e tratamento de esgoto, o fato de você melhorar o acesso das pessoas à internet, vêm demonstrando que o Brasil encontrou, definitivamente, o seu caminho. E nós estamos melhorando a vida das pessoas, ou seja, as pessoas estão comendo mais, morando melhor, as pessoas estão tendo acesso a determinados serviços, que antes as pessoas não tinham, e isso tudo é importante. Agora, mais importante ainda é que a gente continue garantindo que as pessoas tenham, ano a ano, as conquistas. Ora, depois que vier uma outra pessoa governar este país, se ele continuar fazendo com que haja, ano a



ano, um avanço nas conquistas das pessoas, a gente pode concluir que, dentro de mais 10 ou 15 anos, nós estaremos num patamar de desenvolvimento, de conquista social muito mais importante para o povo brasileiro. Sobretudo, se a gente continuar aumentando o salário mínimo, se a gente continuar gerando empregos com carteira profissional assinada, se a gente continuar investindo em levar água potável para as pessoas, e levar saneamento básico, se a gente continuar levando energia elétrica para todo mundo. Ou seja, nós vamos garantir uma melhoria substancial na vida das pessoas mais pobres do país. Eu acho que é isso que conta, sabe, num governo, é isso que conta nas políticas públicas e é isso que a Pnad me deixou muito feliz, ou seja, nós demos um passo importante para melhorar a vida das pessoas.

Luciano: Presidente, o senhor acabou de fazer uma análise ressaltando a questão da estabilidade econômica, que, com certeza, ajudou a melhorar o país. Agora, além da questão econômica, a pesquisa traz também outros dados, que devem ser ressaltados, não?

Presidente: Veja, o dado mais importante é a melhora na vida das pessoas, seja na questão salarial, seja na questão de saneamento básico, seja na questão de energia elétrica para as pessoas, seja na questão do acesso à internet, seja na questão do analfabetismo, que vai uma coisa mais lenta, porque é mais difícil você alfabetizar adulto neste país. Mas se você pegar a quantidade de crianças nas escolas, aumentou, sobretudo, de quatro a sete anos de idade, que é um dado muito importante, porque até então essas crianças tinham poucas chances. E nós estamos fazendo coisas importantes, porque só do ponto de vista da educação infantil, nós vamos ter 1,5 mil creches financiadas pelo governo federal, para a gente possibilitar, não apenas que as crianças tenham acesso à escola mais cedo, mas para a gente possibilitar que as mães dessas crianças possam trabalhar com muita tranquilidade, porque



tem uma instituição pública cuidando das crianças. Essas coisas é que contam, na verdade, para melhorar a qualidade de vida de uma nação.

Luciano: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Agora mudando de assunto, Presidente, na quinta-feira passada, o senhor lançou o Zoneamento Agroecológico para a cana-de-açúcar. O que prevê a proposta?

Presidente: Luciano, eu acho que o anúncio da política de zoneamento agroecológico aqui no Brasil, foi uma coisa inédita, e talvez no mundo inteiro, ninguém nunca tenha feito o que nós fizemos aqui. O que nós queremos mostrar para o mundo? Nós queremos mostrar para o mundo, primeiro que o etanol é uma energia renovável extraordinária, que pode permitir ser exemplo para o mundo, ou seja, se quiser diminuir a emissão de gases de efeito estufa. Segundo, se você quiser também emitir um sinal de sequestro de carbono, porque quando a cana está crescendo ela está sequestrando carbono. Mas o mais importante é que nós preservamos algumas áreas muito importantes. Ou seja, em toda a Amazônia, o Pantanal e a Bacia do Alto Paraguai será, praticamente, proibido plantar cana-de-açúcar. Nós queremos mostrar que temos competência de produzir uma matriz energética, um combustível novo, capaz de gerar sequestro de carbono, capaz de emitir menos gás de efeito estufa e capaz de poluir menos o planeta e, ao mesmo tempo, gerar emprego e não avançar, sabe, nas áreas que nós queremos preservar, que é a Amazônia, que é o Pantanal e que é a Bacia do Alto Paraguai. Então, um fato inédito, e é muito importante para a participação no Brasil na questão do clima, lá em Copenhague. E eu penso que nós aprendemos que cuidar da nossa floresta, cuidar da nossa fauna é uma vantagem comparativa para que o Brasil possa colocar os seus produtos advindos da cana-de-açúcar, no mundo moderno, chamado mundo desenvolvido, que tanto reclama do aquecimento do planeta e



que tão pouco faz, para que o planeta não seja aquecido com o gás do efeito estufa.

Luciano: Obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e, na próxima semana, eu estarei fazendo o “Café com o Presidente”, diretamente de Caracas, porque estaremos numa reunião com os países africanos, na Venezuela.

Luciano: O próximo “Café com o Presidente” acontecerá na segunda-feira que vem. Até lá.

(\$5)